

CAMP 2012-13: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS EM UMA ONG

Coordenador: MAURO ROESE

Autor: CAMILA FARIAS DA SILVA

2 Desenvolvimento da ação Nos últimos dois anos, os alunos que passaram por esta ação de extensão se envolveram com o CAMP, observando sua intervenção na realidade social, seu funcionamento interno, a história da organização, seus objetivos, suas orientações teóricas e metodológicas. Isto foi feito por meio do estudo da documentação da ONG e, principalmente, de entrevistas formais, conversas informais, participação em eventos, reuniões e assembleias da ONG. Paralelamente a isto, os alunos realizaram diversos seminários da equipe da UFRGS, onde foi discutida uma ampla bibliografia sobre: 1) teoria e metodologia de pesquisa no tema "movimentos sociais", "ativismo", "ONGs" e sua crescente participação na definição e aplicação de políticas públicas de inclusão social; 2) Metodologia de pesquisa qualitativa, fenomenologia, pesquisa participante, entrevista e etnografia. No ano de 2011 os alunos além dessas atividades realizaram uma pesquisa exploratória no Bairro Arquipélago (ilhas do Delta do Jacuí, em Porto Alegre), com o objetivo de conhecer a realidade desse território e realizar entrevistas com a sua população sobre o tema "problemas que afetam os moradores e formas de encaminhamento de soluções". O resultado desta exploração foi discutido em seminários e transformado em relatório. Mais recentemente, organizamos uma bibliografia sobre o tema da avaliação da ação de organizações sociais, já foram realizados alguns seminários com a equipe interna com o intuito de embasar a realização de seminários e eventos com os agentes da ONG, bem como as atividades de levantamento dos elementos que devem basear a elaboração dos instrumentos de avaliação da ONG. Até 2011, nossa ação se concentrou no programa do CAMP denominado "Arquipélago território de direitos", o qual está focado na população desse bairro de Porto Alegre. Em 2012 nossa ação está avançando no sentido da elaboração dos instrumentos de avaliação e se estendendo para focar também outros programas como o "Rede de Educação Cidadã", os programas de gestão social de reassentamentos, o programa "Finanças Solidárias", o "Recicla Sul", o "Fórum Delta Jacuí - pescadores". 3 Metodologia Estamos desenvolvendo atividades no sentido de organizar junto à ONG a realização de um processo de: 1) sensibilização para a questão da avaliação qualitativa sistemática de suas ações; 2) realização de um levantamento das ações realizadas pela ONG, dos agentes envolvidos,

da população atingida e dos objetivos propostos e alcançados por estas ações; 3) cotejar os objetivos alcançados com a filosofia de trabalho construída ao longo dos 29 anos de existência da ONG, expressa na sua história e explicitada na sua "missão". Este processo será desenvolvido com a realização das seguintes atividades: 1. Preparação de um seminário de sensibilização dos agentes da ONG para a importância de uma avaliação sistemática da sua ação, bem como do "estado da arte" da discussão teórico-metodológica e do estágio da discussão e aplicação prática de avaliações em organizações sociais no Brasil e no mundo. 2. Elaboração de um levantamento dos programas sociais da ONG CAMP atualmente são : - Arquipélago - Território de Direitos, - Recicla SUL, - Gestão de Projeto Social (PAC Arroio kruse, - PAC Cerquinha e Manteiga, - PAC Vila Brás, - PAC Gauchinho e João Correa), - Fórum do Delta do Jacuí - Pescadores, - Finanças Solidárias, - Rede Educação Cidadã (RECID) coordenada pelo CAMP com equipes em todos estados do Brasil. Esta atividade consiste no levantamento de informações e realização de entrevistas com os coordenadores e principais agentes destes programas, onde se obterá informações sobre os objetivos de cada ação e como se percebe a efetividade da ação em relação aos seus objetivos. 3. Realização de entrevistas com pessoas das populações atingidas por essas ações com o objetivo de obter informações sobre a percepção das comunidades atingidas acerca de seus problemas e dos programas sociais que se propõe a buscar soluções. 4. Compilação dos dados com ênfase na busca nos fatores de maior relevância para a avaliação qualitativa dos programas sociais. 5. Realização de um seminário com os agentes do CAMP para apresentação e discussão dos resultados desse levantamento. 6. Elaboração de uma proposta de modelo de avaliação qualitativa dos programas que deve se concretizar na forma de rotinas e modelos de relatórios das ações que possibilitem a compilação e análise de dados referentes à eficácia, efetividade e qualidade dos programas da ONG. 7. Discussão com os agentes do CAMP da proposta de modelo de avaliação, elaboração participativa do modelo a ser aplicado em caráter experimental. 8. Aplicação pelos agentes do CAMP com a participação de alunos da UFRGS do instrumento de avaliação da sua ação. 9. Análise e discussão dos resultados em seminário com agentes do CAMP e convidados.